

ARQ 1387 **ATLÂNTIDAS REVERSAS** Exercício de Análise Territorial

PROFESSOR(ES): **Marcos Favero e Gabriel Duarte**

HORÁRIO E DIA DA SEMANA: **13-17h quarta-feira**

Nº MÁXIMO DE VAGAS: **16**

EMENTA

Exercício cujo objeto de trabalho é o Complexo Portuário e Industrial do Pecém (CIPP), Ceará. Sendo referencial arquetípico de desenvolvimento urbano relacionado à indústria do petróleo, trata-se de estudo de caso relevante por meio do qual é possível o desenvolvimento da capacidade dos alunos em fundamentar intenções projetuais a partir de contexto caracterizado por complexa condição socioeconômica e ambiental como presente no território a ser trabalhado.

Especificamente, irá concentrar seus esforços na Macroárea de Regularização Urbanística e Ambiental do CIPP, conforme zoneamento estabelecido no Plano Diretor do CIPP. Território este delimitado pelo porto, retroporto e pelos complexos de dunas e alagadiços presentes na região. A área é caracterizada pela predominância de áreas ocupadas por população de baixa renda, configurada em assentamentos informais e ocupações em áreas de risco ou de preservação ambiental. Duas “provocações metodológicas” serão norteadoras para o fomento de um laboratório dedicado à geração de intervenções urbanísticas e paisagísticas, configurando, frente a este cenário complexo, oportunidade para indicar uma agenda para o desenvolvimento sustentável da região.

PROGRAMA

1. Situação

A primeira “provocação metodológica” sobrepõe pares de categoria de análise e modos de percepção.

Categorias	Modos
Solo/Indústria	Espaço (Experiência)
Água/Comércio	Tempo (Processos)
Rotas/Comunicação	Escala (Macro/Micro)
Construído/Ocupação	Aberto/Natureza

O trabalho será desenvolvido em grupos que deverão articular uma categoria (composta por um par) e um modo de leitura por meio de representação gráfica sintética. Esta documentação, devidamente socializada entre os integrantes do workshop, constituirá a base da atuação projetual.

2. Escala

Nesta segunda “provocação metodológica”, a informação de “situação” é combinada e colocada em relação para que sejam encontradas, pelos grupos de alunos, agendas específicas de atuação projetual. A intenção é evitar oposições entre sistemas naturais e infraestruturais, visando abrir novas perspectivas sobre as possibilidades de intervenção urbanística. O trabalho nesse workshop propõe um método de atuação projetual no qual técnicas e processos historicamente relacionados com a intervenção paisagística possam ser integrados ao domínio do urbanístico.

O objetivo é que os alunos compreendam as complexas sobreposições de sistemas que conformam os territórios metropolitanos, para “escaparem” de uma visão simplista do território como construção estática; e as diversas escalas com as quais devem comprometer-se para relacionar suas práticas com um dos problemas mais urgentes ao qual a disciplina urbanismo deve responder: a relação entre meio ambiente e processos de urbanização.